

**III ENCONTRO  
LUSO-BRASILEIRO DE  
CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

**LIVRO DE  
RESUMOS**

11 A 14 DE NOVEMBRO 2015  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA



# III ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

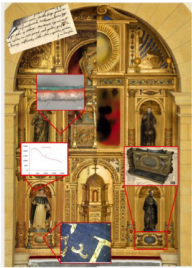
[www.ecr2015.uevora.pt](http://www.ecr2015.uevora.pt)



## Infografia web-based aplicada ao Património – O retábulo-mor da Igreja do Espírito Santo em Évora

Catarina Pereira<sup>[1]</sup>, Frederico Henriques<sup>[2]</sup>, Nuno Carriço<sup>[1]</sup>, Vanda Amaral<sup>[2]</sup>, Alexandre Gonçalves<sup>[3]</sup>, Teresa Ferreira<sup>[1,4]</sup>, António Candeias<sup>[1,4]</sup>

<sup>[1]</sup>Laboratório HERCULES, <sup>[2]</sup>CITAR, Universidade Católica Portuguesa, <sup>[3]</sup>ICIST/CEIS, Instituto Superior Técnico, <sup>[4]</sup>Departamento de Química, Escola de Ciência e Tecnologia, Universidade de Évora



Reconstrução: antes (esq.) e depois (dir.)

[1] C. Pereira, et al. A investigação científica, uma pedra basilar no estudo, diagnóstico e proposta de intervenção nos retábulos de talha dourada da igreja do Espírito Santo em Évora – Portugal, III Semana Carioca de Preservação e V Jornada de Conservação e Restauração, Rio de Janeiro, Setembro de 2014. (in print)

[2] F. Henriques, Metodologias de Documentação e Análise Espacial em Conservação de Pintura, Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2012.

[3] F. Remondino, S. El-Hakim, Image-based 3D modelling: A review. The Photogrammetric Record, 21(115), 2006, pp. 269–291.

[4] F. Lameira, O Retábulo da Companhia de Jesus em Portugal: 1619–1759, Promotora Monográfica História da Arte 02, Universidade do Algarve, Faro, 2006.

Nos estudos de Património, nomeadamente para a Conservação e Restauro, a informação produzida é multidisciplinar e facilmente abundante. Alguns desta informação, em particular, a informação científica, normalmente associada ao estudo dos materiais, fornece dados essenciais, no entanto, nem sempre tem uma leitura directa, ou é menos acessível ao público em geral. No presente trabalho, explora-se a infografia web-based como forma privilegiada de divulgação. Na prática, o projecto materializa-se numa plataforma para a internet.

A elaboração de um relatório prévio para a conservação e restauro dos retábulos em talha da igreja do Espírito Santo em Évora reuniu uma equipa multidisciplinar que possibilitou o desenvolvimento de um estudo aprofundado para além da simples avaliação do estado de conservação [1]. Recolheram-se informações históricas e estudaram-se os materiais e técnicas artísticas. Os dados recolhidos permitiram inclusivamente uma reconstrução histórica digital e modelos 3D por fotogrametria digital de baixa resolução [2, 3], informação que agora se pretendem disponibilizar ao público.

Apresenta-se assim um modelo de plataforma onde estará reunida toda a informação recolhida. Uma forma clara, visual e até interactiva de partilhar informação onde o observador decide o nível de informação que pretende. Usar-se-á como exemplo o estudo do retábulo do altar-mor da igreja do Espírito Santo de Évora [4]. Subjacente a todo o modelo de representação, será debatida a forma de visionamento, apresentação de resultados e a respectiva base de dados.

## Contributos para a conservação do património azulejar contemporâneo brasileiro: a tipologia de danos identificada através do seu inventário

Eliana Mello<sup>[1]</sup>, Luiz Souza<sup>[2]</sup>

<sup>[1]</sup>Programa de Pós Graduação da Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, <sup>[2]</sup>LACICOR, Universidade Federal de Minas Gerais

No Brasil, o século XX foi marcado por uma produção expressiva de revestimentos cerâmicos de autor que, desde a paradigmática arquitetura moderna do Ministério de Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, em 1936 [1], ganhou características artísticas diferenciadas da sua principal referência cultural, a arte azulejar portuguesa. Em respeito aos princípios [2] que preconizam o conhecimento sobre o bem, como baliza fundamental dos procedimentos de conservação e restauro, para atualizar as informações que tangenciam o referido acervo, no âmbito do Mestrado em Artes, já em fase final e, tendo como ponto de partida os revestimentos elencados na obra *Azulejaria Contemporânea no Brasil* [3], teve início o seu inventário.

A pesquisa registrou dados referentes à localização, iconografia, padrões, autorias e bibliografias apoiando-se na metodologia de inventário para azulejos in situ que subsidia os trabalhos na plataforma *Az Infinitum* – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo (<http://redeazulejo.fl.ul.pt/pesquisa/az>), desenvolvida pela Az - Rede de Investigação em Azulejo, do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em parceria com o Museu Nacional do Azulejo (Lisboa) e a empresa Sistemas do Futuro.

A avaliação do estado de conservação, realizada através de exames organolépticos, pautou-se na identificação [4] e documentação das tipologias de danos presentes nos revestimentos, após a qual, por critério empírico e subjetivo, que considera danos leves, médios e graves em áreas pequenas, médias e extensas, realiza a atribuição dos conceitos de bem conservado, conservação moderada, mal conservado e em estado crítico. No presente artigo, são apresentados quantitativamente a tipologia de danos identificada durante a investigação, buscando contribuir com os debates que pontuam a definição de critérios e metodologias de conservação e restauro deste património recente.

Palavras Chave: Azulejos; Arquitetura; Contemporânea; Conservação; Restauro

[1] BRIAUD, Yves – *Arquitetura contemporânea no Brasil*. 4. ed. Perspectiva, São Paulo, 2002.

[2] CURY, Isabelle. (org) *Cartas Patrimoniais*. 3ª ed. IPHAN, Rio de Janeiro, 2004. 408p

[3] MORAIS, Frederico. *Azulejaria Contemporânea no Brasil*, 2vol. Ed. Publicações e Comunicações, São Paulo, 1988/1990.

[4] MIMOSO, J.M.; ESTEVES, L. – *Vocabulário Ilustrado da degradação dos azulejos históricos*, LNEC, Lisboa 2011